

**XXIX CONGRESSO NACIONAL DO CDS-PP**  
**Guimarães, 2 de Abril de 2022**

Discurso proferido por Joana Bento Rodrigues  
Subscritora da Moção de Estratégia Global “Recomeçar pelas Bases”  
Membro da Comissão Executiva da TEM Esperança em Movimento

---

**Sr. Presidente do Congresso,**  
prezado Dr. Martim Borges de Freitas,

Senhores Dirigentes Nacionais, Distritais e Concelhios,  
Senhores Candidatos,

Senhores Presidentes do CDS Açores e CDS Madeira,  
Senhores Presidentes de Câmara e demais autarcas,  
Senhores Presidentes da Juventude Popular e da FTDC,

E Porta-voz da TEM e amigo, Mário Cunha Reis,

**Caros Congressistas e militantes.**

Se eu disser que o partido não precisa de todos, virão os pacifistas e paladinos do “paz e amor” dizer: “Não... O partido precisa de todos, todos somos poucos...”.

**Pois eu digo: nem todos fazem falta!**

Não precisamos de socialistas, nem de traficantes políticos, nem de dependentes da política. Porque não fazem falta aqueles que estão para se representar a si e não aos Princípios Fundacionais do CDS.

**São bem-vindos, sim, todos os que estão para defender a matriz do partido.**

**Somos pelo humanismo personalista.**

O nosso sucesso (mesmo eleitoral) depende da primazia dos valores e da verdade sobre a lógica dos votos. E foi a inversão desta ordem, pondo os votos à frente dos valores, que descaracterizou o partido e o trouxe a este momento difícilíssimo.

Abandonou-se a política de elevação, fundada no estudo, conhecimento e reflexão, e passou-se a apostar no pior da política, baseada nos bastidores, onde impera a estratégia, o jogo e a dissimulação.

Temos um candidato que se propõe a unir o partido, depois do seu grande contributo para dividir e deixar o partido em ruínas.

Dr. Nuno Melo, afinal temos uma coisa em comum neste Congresso.

Ambos queremos destruir tendências!

**O senhor pretende destruir tendências estatutárias que defendem valores.**

Na verdade, o senhor pretende acabar com a única tendência estatutária do CDS.

Não lhe é favorável, não é?

Pois nós queremos destruir tendências que se movem por influências e interesses, que actuam no obscurantismo e que não se acabam com alteração de estatutos.

**Tenho uma má notícia para si: cá estaremos de pedra e cal!**

Ora, neste momento, o partido não precisa de um rosto, de capitalizar votos ou de se voltar para o exterior.

Neste momento, o partido precisa de uma Direcção capaz e competente para reorganizar o partido, pôr finanças em ordem, vender património com seriedade e devolver o partido às bases, olhando para dentro, conhecendo-se e fortalecendo-se, retomando a sua identidade.

**Um partido que não tem vergonha de se assumir pela Vida, pela Família, pela Soberania e pela Portugalidade.**

Bem sei que há quem esteja a perguntar: mas quem ousa apresentar-se assim com tamanhas certezas? Eu digo-vos: é uma militante das bases, que não faz parte de um só órgão nacional, mas que fez uma lista com outros militantes das bases e a levou a votos para aqui estarmos, sem favores, sem amiguismos ou compadrios.

E estamos aqui para lembrar que o partido não é de ex-governantes, de ex-presidentes, de ex-deputados, de comentadores televisivos seja de política ou de futebol, de colunáveis ou de dirigentes distritais ou concelhios.

**O partido não é vosso!**

**O partido é de todos nós, militantes das bases, que vos elegem!**

E somos nós que, em todas as freguesias devemos dizer: estou aqui, quero fazer diferente, com os mesmos valores de sempre.

**Viva o CDS-PP!**

**Viva Portugal!**